

Prefeito da USP visita mais uma área para instalação de novo campus



Os professores Mori, Pimenta e Andrade, da USP, e Martucci, da Prefeitura, visitam a área próxima ao Santa Angelina

SERGIO FRAGALLI

Representantes do Grupo de Trabalho para Expansão do Campus da USP (Universidade de São Paulo) de São Carlos, acompanhados do professor Ricardo Martucci (secretário municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano), visitaram ontem de manhã uma área particular que pode sediar o novo Campus da cidade. Localizado no prolongamento do Loteamento Social Santa Angelina o terreno tem 170 ha (um milhão e setecentos mil metros quadrados) de área total, possuindo uma topografia que agrada os professores responsáveis pela definição do local onde a USP construirá a unidade que deve abrigar, dentre outras atividades, o curso de Engenharia

Aeronáutica. Participaram da visita os professores Dagoberto Dario Mori, prefeito do Campus Administrativo da USP São Carlos, Carlos Reynaldo Toledo Pimenta e Carlos Roberto Monteiro de Andrade. De acordo com a Portaria Reitoral nº 747, de 23/04/2001, que criou o Grupo de Trabalho, este deve examinar prioritariamente alternativas de doações de áreas públicas e privadas, estipulando até o dia 24 deste mês o prazo para recebimento de propostas de áreas para estudo. Também integram o Grupo de Trabalho o professor Hélio Nogueira da Cruz (presidente) e o arquiteto Sérgio Luiz de Assumpção.

Saltando que de todas as áreas visitadas esta é a mais próxima do atual Campus da USP de São Carlos, os membros do

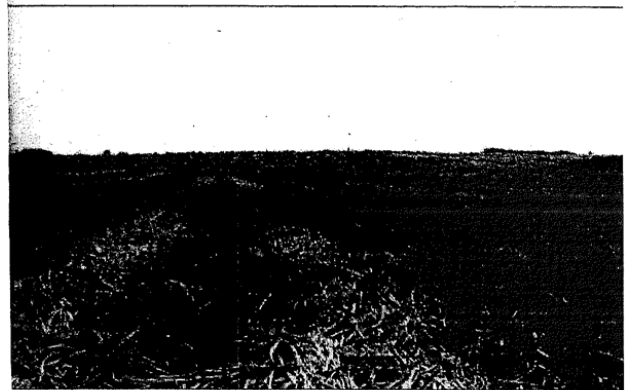
Grupo de Estudo consideram que o local será avaliado sob vários aspectos e tem grande chance de sediar o novo Campus. O único impedimento, como nos demais locais já visitados e que estão em análise pelos professores, é que a área ainda pertence a particulares. Um dos critérios utilizados pelo grupo para escolher a área é que a situação jurídica do terreno esteja regularizada, com a transmissão do pleno direito de propriedade à USP devendo ser realizada em prazo razoável. "A área é boa para a construção do Campus, sendo maior do que necessitamos, tendo infra-estrutura e topografia apropriados", afirma o professor Andrade. Já o prefeito Dagoberto Mori esclarece que o sistema viário é um fator importante para a escolha do local, com o acesso ao novo

Campus da USP em São Carlos devendo ser fácil em relação à cidade e às rodovias. "A administração municipal está elaborando um plano, visando o desenvolvimento e a ocupação ordenada dos espaços em áreas pouco ocupadas da cidade, que incluem a abertura de avenidas em direção à área que visitamos", salienta Mori.

O professor e secretário municipal Ricardo Martucci, que indicou o local para os representantes da USP, afirma que no levantamento realizado junto à Secretaria Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano, não encontrou qualquer área pertencente ao município com as características solicitadas pelo Grupo de Estudo. Sobre a participação da Prefeitura na escolha do local onde a USP vai construir seu novo Campus, para abrigar o curso de Engenharia Aeronáutica e outros que vierem a ser criados, Martucci salienta que "é apenas indicativa, com a decisão final cabendo totalmente aos representantes da universidade. Se formos solicitados a opinar abordaremos

a questão viária e urbanística que são responsabilidades da Prefeitura", disse.

Ao ser questionado se existe possibilidade da administração municipal efetuar a eventual desapropriação da área que o Grupo de Estudos considera mais viável para construção do novo Campus da USP, o professor Martucci esclarece que "esta é a última opção a ser analisada". O secretário afirma que inicialmente entrará em contato com os proprietários da área escolhida e mostrará a influência que esta obra trará no desenvolvimento e crescimento da região. "A gestão da Prefeitura age neste sentido de ressaltar que é mais vantajoso para os proprietários ser realizada a doação de parte da área do que desapropriação judicial que um processo longo e cansativo. Os benefícios que a região obterá, com a abertura de avenidas, implantação de infraestrutura e instalação de estabelecimentos comerciais, são inúmeros e valorizam as propriedades", conclui o secretário Martucci.



A área, que pertence a particulares, é maior do que a solicitada pelos representantes da USP